



Boletim de Serviço Eletrônico em 29/07/2020
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PORTARIA Nº 1/JARU - CE/IFRO, DE 29 DE JULHO DE 2020

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - *CAMPUS JARU*, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no Regimento Geral;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23243.010009/2020-23,

RESOLVE:

Art. 1º. **APROVAR**, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista ofertado pelo IFRO *Campus Jarú*.

Art. 2º. **AUTORIZAR** o funcionamento do referido curso a partir da publicação desta portaria.

Art. 3º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Mateus Gomes dos Santos, Vice-Presidente do Conselho**, em 29/07/2020, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0974296** e o código CRC **26959C14**.

Anexo: PPC - Curso de Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista - SEI [0971865](#).

Referência: Processo nº 23243.010009/2020-23 - <http://www.ifro.edu.br>

SEI nº 0974296

Criado por [2040474](#), versão 5 por [2040474](#) em 29/07/2020 11:25:05.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

**CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM AGENTE DE DESENVOLVIMENTO
COOPERATIVISTA NO FORMATO EaD**

JARU - RO

2020

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA NO FORMATO EaD

Este curso tem por finalidade atender ao Projeto Novos Caminhos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) – MEC.

JARU-RO

2020

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO – DEPEX/JARU

Hilton Lopes Junior

COORDENADORA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC/JARU

Ana Paula Alves Gonçalves

COORDENADORA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD/JARU

Camila Budim Lopes

SERVIDORES COLABORADORES

Alexsandro William dos Santos Franco

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Uberlando Tiburtino Leite

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS*

Renato Delmonico

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edslei Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Gilmar Alves Lima Júnior

PRÓ-REITOR(A) DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gilberto Paulino da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Jéssica Cristina Pereira Santos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
1.2 DADOS GERAIS DO CURSO	5
1.3 JUSTIFICATIVA.....	6
1.4 OBJETIVOS	6
1.4.1 Objetivo Geral.....	6
1.4.2 Objetivos Específicos	7
2 PERFIL PROFISSIONAL.....	7
2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	7
2.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	7
2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO	8
3 METODOLOGIA DA OFERTA	8
3.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO.....	9
3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR	9
3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO.....	10
3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	10
3.4.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	11
4 CRONOGRAMA	13
5 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO	14
5.1 RECURSOS HUMANOS.....	14
5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS	15
APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO	18

1 INTRODUÇÃO

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, do Eixo Tecnológico gestão e negócios, do Guia PRONATEC de Cursos FIC, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO. Propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso, baseando nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira.

Esta proposta se orienta por decisões institucionais traduzidas nos seus objetivos, que compreendem a educação como uma prática social, e se materializam na função social, de promover o conhecimento científico, tecnológico e humanístico. Visa, portanto, formar e qualificar cidadãos, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, apresentando os pressupostos teóricos, metodológicos e didático pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — *Campus Jaru*

CNPJ do Campus: 10.817.343/0010-98

Endereço: Av. Vereador Otaviano Pereira Neto, 874 Cep: 76890-000.

Coordenador do Curso: -

1.2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de formação inicial agente de desenvolvimento cooperativista

Carga horária total: 160 horas

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade de oferta: EaD

Público-alvo: População em geral

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo

Número de turmas: 1

Número de vagas por turma: 300

Período da oferta: 2020

Turno da oferta: Variável

Local das aulas: Ambiente Virtual – AVA Jaru

1.3 JUSTIFICATIVA

A Economia Solidária vem despontando como uma alternativa ao modo de produção capitalista onde a preocupação passa a ser a obtenção de matéria prima sem degradação ambiental, solidariedade e a atenção ao desenvolvimento não apenas econômico, mas também social da comunidade.

As organizações sociais, assim como as associações, cooperativas, ONGs, sindicatos estão inseridas neste contexto e se tornam o tipo de organização que onde a economia solidária se concretiza, pois cada vez mais, pessoas que não conseguem sozinhas atingir seus objetivos têm se juntado para buscar soluções, unindo esforços em favor do bem comum.

Essas organizações sociais, embora tenham um enfoque diferente das organizações capitalistas também precisam ser geridas com profissionalismo, por pessoas que tenham uma formação ampla e que colaborem para que as organizações possam ser capazes de atender às diversas demandas de serviços prestados à comunidade.

O curso de Agente de Desenvolvimento Cooperativista visa atender essa demanda procurando capacitar profissionais com a capacidade de articular os atores e organizações em torno de um projeto específico, levando em conta os valores e princípios que devem nortear os empreendimentos sociais, tais como a democracia, a livre participação, a autogestão e a inclusão social.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Conhecer, implantar e implementar o cooperativismo como forma de organização social e econômica baseada em valores e princípios de equidade, democracia, participação, ética, justiça e cooperação, onde os egressos serão capazes de atuar na articulação de atores e organizações, buscando desenvolver a comunidade através da criação e gestão de cooperativas.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Atender à demanda social da região nas diversas modalidades de cooperativas e empreendimentos afins;
- Preparar profissionais com conhecimentos técnicos que lhes permitam executar atividades de organização e assessoramento de cooperativas;
- Despertar o comportamento empreendedor a fim de que o aluno identifique oportunidades para fomentar o espírito cooperativista;
- Arquetizar habilidades pedagógicas participativas e cooperativas que possam ser replicadas no cotidiano das cooperativas;
- Aplicar técnicas de planejamento, organização, execução, controle e avaliação dos processos produtivos e/ou de serviços, de beneficiamento, comercialização e dos ciclos de gestão;
- Compreender o papel social das cooperativas no cenário da economia local, regional e nacional;
- Construir um perfil ético e de trabalho em equipe dentro dos valores do cooperativismo (cooperação, equidade, democracia, solidariedade etc.).

2 PERFIL PROFISSIONAL

2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O curso de Formação Inicial Agente de Desenvolvimento Cooperativista, na modalidade Educação a Distância - EaD, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores, que tenham Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Incompleto, com idade igual ou superior a 16 anos, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017).

2.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O mecanismo de acesso será por manifestação de interesse, através de edital, onde a inscrição acontecerá via formulário eletrônico. Para efetivação da matrícula o inscrito deverá ter todos os pré-requisitos mencionados anteriormente.

2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

O Agente de Desenvolvimento Cooperativista é, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), o profissional que “[...]Auxilia no planejamento, na execução de processos, na prestação de assistência e serviços aos cooperados. Promove e atua na constituição de cooperativas em comunidades locais.

Terá direito ao certificado de conclusão de curso o aluno que concluir com êxito os componentes curriculares previstos, não havendo certificação parcial.

Os certificados serão expedidos e registrados pela Coordenação de Registros Acadêmicos do IFRO *campus* JARU-RO de acordo com resolução N°44/REIT - CONSUP, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017, como certificado de Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, com carga horária total de 160 horas.

3 METODOLOGIA DA OFERTA

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, tais como:

- a) elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- b) problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- c) contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- d) elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- e) utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- f) disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- g) diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e

interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes e outros;

- h) organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

Isto posto, para a execução da matriz curricular do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe e a aplicação de instrumentos e atividades formadoras, respeitando-se sempre a autonomia didático-pedagógica do professor e colaboradores.

3.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso será realizado pelo *Campus Jarú*, no formato EaD, utilizando como plataforma o Ambiente de Virtual de Aprendizagem (AVA), o curso ocorrerá entre os meses de agosto e dezembro de 2020. Atenderá a uma demanda pontual e poderá ou não ser reofertado neste ou no próximo ano. Como se trata de um projeto com subsídio do Governo Federal, a reoferta depende da disponibilização de recursos.

3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

O curso de Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, na modalidade EaD, está organizado em módulos totalizando 160 horas. Dessa forma, a estrutura curricular atende a legislação vigente, as demandas formativas e específicas da formação profissional

A organização curricular está elaborada de forma sequencial em dois eixos: Eixo I — Formação Geral e Eixo II — Formação específica, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Agente de Desenvolvimento Cooperativista. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender a turma, uma vez que a atividade ambiental oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática. Dessa forma são apresentadas 10 unidades didáticas totalizando 160 h de curso, onde a hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de

conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística. O quadro 01 indica a matriz curricular do curso.

Quadro 1 — Matriz curricular do Curso

Módulo/ Fase/ Período	Componentes Curriculares	Carga Horária (Hora-Aula de 60 Minutos)		
		Teórica	Prática	Total
Fase Preparatória	Ambientação em EaD (apenas nos casos de cursos em Ead)	—	—	—
I	Informática aplicada	10h	-	10h
	Comunicação e linguagem	10h	-	10h
	Educação financeira	10h	-	10h
	Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho	10h	-	10h
II	Cooperativismo e Associativismo	20h	-	20h
	Legislação Cooperativista	20h	-	20h
	Contabilidade para Cooperativistas	20h	-	20h
	Empreendedorismo e Marketing para cooperativas	20h	-	20h
	Gestão de Pessoas/Cooperados	10h	-	10h
	Gestão de Cooperativas/Projetos	30h	-	30h
Carga Horária Total		160h	-	160

Observação: O componente Ambientação em EaD não é disciplinar e consiste apenas em uma preparação do estudante para a modalidade de oferta do curso. A preparação inclui o reconhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as orientações iniciais para o estudo a distância.

3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será a distância, com atividades síncronas e assíncronas. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, conforme a programação da equipe da unidade de oferta e as condições de atendimento dos alunos.

3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) Ementa.
- d) Procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as

atividades a serem desenvolvidas, com suas respectivas descrições.

- e) Formas de avaliação e acompanhamento.
- f) Principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

3.4.1 Processo de formação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal ferramenta de inter-relação entre os estudantes e os formadores. Compõe-se de uma plataforma onde serão inseridas as aulas, os materiais de suporte e as orientações aos estudantes; é também o ambiente para diversos processos de interação. Por meio dele, o aluno terá acesso às videoaulas, ao material de leitura e às atividades de percurso e de avaliação da aprendizagem. O AVA é também o espaço para interação com os colegas de turma e mediadores de aprendizagem da disciplina. Consiste no principal meio de comunicação entre os estudantes e as equipes de formação, mas não é o único, já que poderão ser usadas outras formas de contato e interação.

Serão disponibilizados no AVA vídeos, tutoriais, podcasts, livros, apostilas, questionários, *quizzes*, *chats*, aulas gravadas e/ou com transmissão via *internet* (às quais o aluno poderá assistir a partir de seu próprio computador e celular), lições, tarefas, comunicados, notas e instruções, dentre outras atividades e suportes para o desenvolvimento dos componentes curriculares e apoio aos estudantes, seja de forma síncrona ou assíncrona.

Haverá atendimento remoto, com a utilização de ferramentas específicas do AVA, para sanar dúvidas de conteúdo, por parte dos tutores ou mediadores de aprendizagem, e dúvidas quanto às questões técnico-administrativas, por parte da equipe administrativa.

Serão realizadas pelos estudantes pelo menos as seguintes atividades de composição didática e/ou complementação de estudos, com suas respectivas estratégias de aplicação:

Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas

Os estudantes terão acesso, no AVA, às videoaulas de cada componente curricular, elaboradas por professores formadores e a serem disponibilizadas pela equipe técnico-pedagógica. Também poderão ser oferecidas aulas virtuais em tempo real (síncronas), transmitidas pelos meios disponíveis no *Campus*.

Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas

Os estudantes desenvolverão atividades práticas conforme previsão nos Planos de Disciplina dos professores formadores. Estas atividades podem envolver a resolução de questionários ou exercícios, a escrita de relatórios ou documentos afins (resenhas, descrições, etc.), a produção de documentos e diversas outras possibilidades de aplicação prática dos conteúdos apresentados nas videoaulas ou aulas com transmissão ao vivo. Também são previstas atividades como *chats*, *quizzes* e outras formas de interação entre estudantes e entre estudantes e formadores/mediadores. As atividades serão baseadas nos conteúdos disponibilizados em livros, apostilas, podcasts, videoaulas ou repositórios e bases de informações orientadas por meio de links de acesso a materiais de consulta.

Estratégia 3: Aprendizagem mediada por tutoria

Os estudantes disporão de tutoria (mediação de aprendizagem), no AVA, por meio da qual poderão sanar dúvidas a respeito dos conteúdos e das formas de aplicação de suas práticas no processo de educação a distância. Para esse processo, é importante que o tutor ou mediador apresente também o seu Plano de Tutoria, relacionado ao Plano de Ensino do componente curricular em que prestará atendimento. O Plano de Tutoria seguirá o padrão dos Planos de Ensino quanto aos elementos essenciais.

3.4.2 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica (ROA) dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo. Serão empregadas pelo menos duas estratégias de avaliação pontual por componente curricular, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos

exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC ou Chefe de DEPEX, empreender as ações possíveis de recuperação.

Em EaD as avaliações são obrigatórias para a conclusão das disciplinas e do curso. Elas ocorrerão em dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA. Neste curso serão obrigatórias pelo menos três verificações de aprendizagem, envolvendo a Atividade de Percurso 1 (AP1, 20 pontos), a Atividade de Percurso 2 (AP2, 20 pontos) e uma Avaliação Final (AF, 60 pontos). Aplica-se a fórmula 1:

Fórmula 1 — Cômputo da Nota Final (NF)

$$NF = AP1 + AP2 + AF$$

O estudante será aprovado se obtiver o mínimo de 75% de frequência nas atividades disponibilizadas no AVA e pelo menos 60 pontos no cômputo das notas das atividades de percurso e avaliação final.

4 CRONOGRAMA

Quadro 2 — Cronograma

Item	Ação, atividade ou etapa	Período
1	Criação da comissão elaboração do PPC	10/07/2020
2	Elaboração do PPC do curso	10/07/2020 a 15/07/2020
3	Envio do PPC para revisão	15/07/2020
4	Elaboração do Edital de seleção discentes	15/07/2020
5	Elaboração do Edital de seleção colaboradores	15/07/2020
6	Período de inscrição discentes	15/07 a 26/07/2020
7	Período de inscrição colaboradores	15/07 a 26/07/2020
8	Período de matrícula	28/07 a 02/08/2020
9	Início do Curso	03/08/2020
10	Aquisição de material de custeio	A partir de 03/08/2020
11	Desenvolvimento do Curso	03/08 a 31/12/2020
12	Finalização do Curso	31/12/2020
13	Entrega do relatório final	01/02/2021
14	Prestação de contas	Até 03/02/2021

5 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

5.1 RECURSOS HUMANOS

O Curso contará com docentes selecionados por meio de Edital e com profissionais de apoio já existentes no *Campus*. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

Quadro 3 — Equipe pedagógica para atendimento no curso

Função	Componente Curricular	Formação (conforme a exigência para o curso)	CH no Curso
Docentes	Informática aplicada	Graduação em Informática ou Sistema de Informação ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	10h
	Comunicação e Linguagem	Licenciatura em Letras / Língua Portuguesa.	10h
	Educação financeira	Licenciatura em Matemática	10h
	Promoção da saúde e Segurança do trabalho	Graduação em qualquer engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho ou Técnico em Segurança do Trabalho.	10h
	Cooperativismo e Associativismo	Graduação em administração ou Técnico em cooperativismo ou Graduação em Tecnologia em gestão de cooperativas.	20h
	Legislação Cooperativista	Graduação em Direito.	20h
	Contabilidade para Cooperativistas	Graduação em Contabilidade.	20h
	Empreendedorismo e Marketing para cooperativas	Graduação em Administração.	20h

	Gestão de Pessoas/Cooperados	Graduação em Administração ou Graduação em Tecnologia em gestão de cooperativas.	10h
	Gestão de Cooperativas/Projetos	Graduação em Administração ou técnico em cooperativismo ou Graduação em Tecnologia em gestão de cooperativas.	30h

A equipe de atendimento ao curso será composta ainda pelos membros de apoio técnico-pedagógico, dispostos no quadro 4.

Quadro 4 — Equipe de apoio técnico-pedagógico

Função	Responsabilidade	Carga Horária Dedicada
Coordenador	Planejamentos com todos os membros da equipe e acompanhamento da execução dos cursos	20h/semana
Supervisor de Curso	Tem como principal atribuição é fazer o acompanhamento pedagógico, envolvendo a elaboração de Planos de Disciplina pelos formadores e Planos de Tutoria pelos mediadores, além das demais ações de planejamento e controle, como definição de calendários, horários e formas de atendimento, com a equipe	20h/semana
Mediadores de Aprendizagem	Possuem a função típica de tutoria, conforme descrição abaixo	16h/semana
Pessoal de Apoio Técnico, Pedagógico e Financeiro	Responsável pelas inscrições, matrículas, cadastramentos, manutenção de sistemas e outras atividades previstas em edital de seleção	18h/semana
Outros colaboradores internos	Servidores do <i>campus</i> , com atividades de rotina acadêmica e/ou administrativa	40h/semana

Os Mediadores de Aprendizagem (Tutores) esclarecem dúvidas por meio de fóruns de discussão realizados no AVA, correspondências virtuais e participação em *chats*. Têm a responsabilidade de exercer as atividades típicas de tutoria a distância, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; assistir os alunos nas atividades; e acompanhar as atividades do AVA.

5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O Curso contará com recursos financeiros advindos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) – MEC, e com materiais complementares do próprio Câmpus, especialmente no que se refere a materiais de expediente. O quadro 4 indica os principais materiais a serem disponibilizados.

Quadro 4 — Custos da execução do curso

N.	Descrição	Rubrica	Unidade	Quant.	V. Unit. (R\$)	Total Geral (R\$)
1	Apoio para gestão acadêmica	339048	Hora-	1.152	18,00	10.368,00

			atividade			
2	Coordenador adjunto	339048	Hora-atividade	480	44,00	10.560,00
3	Supervisor de curso	339048	Hora-atividade	960	36,00	17.280,00
4	Mediador/Orientador	339048	Hora-atividade	512	36,00	9.216,00
5	Mediador/Orientador	339036	Hora-atividade	512	36,00	9.426,00
6	Apoio para gestão acadêmica	339036	Hora-atividade	384	18,00	3.456,00
7	Professor Formador	339048	Hora-atividade	200	50,00	5.000,00
8	Professor Formador	339036	Hora-atividade	200	50,00	5.000,00
9	Material de Expediente e Consumo	339030	-	-	-	57.990,00
Valor total						128.296,80

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 3. ed., disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 9 mar. 2017.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 junho 2017.

APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: I	Componente curricular: Informática Básica	CH: 10 h
Ementa: Manipulação de arquivos e pastas. Componentes de um sistema computacional. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Formatação e impressão de planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet.		
Objetivos: Utilizar as tecnologias básicas de informação, fundamentais para potencializar a produtividade do trabalho		
Principais referências: CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Bookman, 2000. WHITE, R., Como Funciona o Computador, 8ª ed. Editora QUARK, 1998.		

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: I	Componente curricular: Comunicação e linguagem	CH: 10 h
Ementa: A língua e suas variedades. A língua padrão e a não-padrão. Linguagem, língua, fala e discurso. Linguagem e multiculturalidade. A comunicação no mundo do trabalho. Coerência e coesão textual. Correspondência comercial: carta comercial, requerimento, ata, circular, declaração, memorando, ofício, relatório e convite.		
Objetivos: Aprimorar as noções básicas e instrumentais de Língua Portuguesa no ambiente de trabalho		
Principais referências: AULSTICH, Enilde L. de Jesus. Como Ler, Entender e Redigir um Texto . 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. Português Instrumental : De acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa . 8. ed, São Paulo: Saraiva, 2014.		

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: I	Componente curricular: Educação financeira	CH: 10 h
Ementa: Conceitos e Aplicações de matemática financeira. Porcentagem, Acréscimos e descontos sucessivos, Juros Simples. Juros compostos. Descontos. Controle de despesas.		
Objetivos: Fornecer subsídios fundamentais para a formação dos cursistas na área financeira, para que este possa atuar como agente de divulgação da cultura de Educação Financeira no País, objetivando ampliar o nível de compreensão dos cidadãos para efetuarem escolhas conscientes relativas à administração de seus recursos.		
Principais referências: HALFELD, Mauro. Investimentos. São Paulo: Editora Fundamento, 2007. HOJI, Masakazu. Os Riscos e os Prazeres do Mercado de Ações. São Paulo: ProfitBooks, 2007. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cesar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto Cesar. A Matemática do Ensino Médio. Vol. 2. Rio de Janeiro: SBM, 1998.		

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: I	Componente curricular: Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho	CH: 10 h
Ementa: Aspectos Técnicos e Legais da Legislação do Trabalho. Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Conceitos básicos sobre Saúde e Segurança no Trabalho. Estudo das principais Normas Regulamentadoras envolvendo organização dos serviços de saúde ocupacional, higiene do trabalho, proteção individual e coletiva, identificação e tratamento dos riscos ambientais, Ergonomia. Estudo do ambiente de trabalho e aplicações específicas. Prevenção de combate a incêndios.		
Objetivos: Entender a saúde e a segurança no trabalho como bem-estar social, mental e físico dos trabalhadores.		
Principais referências: BELLUSCI, Sílvia Meirelle. Doenças Profissionais ou do Trabalho. 12a.ed. São Paulo: Senac, 2013. VIEIRA, Jair Lot. Segurança e Medicina do Trabalho. 1a.ed. São Paulo: Edipro, 1992. MARTINS, Caroline de O. Programa de Promoção da Saúde do Trabalhador. 1a. ed. São Paulo:Fontoura, 2008.		

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: II	Componente curricular: Cooperativismo e Associativismo	CH: 20 h
Ementa: Introdução Conceito de sociedade cooperativa e associativa. Princípios e valores do cooperativismo e do associativismo. Características das sociedades cooperativas. Tipos de cooperativas (classificação). Classificação quanto ao nível de atuação. Classificação quanto ao objeto. Cooperativas singulares e Mistas. Cooperativismo no contexto econômico e social brasileiro. Princípios e valores do cooperativismo. Diferenças entre associação, cooperativa e empresas convencionais. Tipos de cooperativas. Vantagens de uma cooperativa. Tendências do cooperativismo contemporâneo. Atualidade em cooperativismo. Desenvolvimento e Extensão Rural. Conhecer a realidade cooperativa nas suas diversas formas. Discussão sobre a economia regional frente ao cenário econômico, cadeias produtivas e estratégias de negócio		
Objetivos: Discutir o cooperativismo e associativismo como forma de organização social e econômica baseada em valores e princípios de equidade, democracia, participação, ética, justiça e cooperação, cujo maior valor é o trabalho humano e não o lucro.		
Principais referências: MENEZES. Antônio. Nos rumos do cooperativismo . Stilo. Brasília, 2005. RIOS, G. Sá Leitão. O que é cooperativismo . São Paulo: Brasiliense, 2007. SCHNEIDER. José Odelso. Educação Cooperativa e suas práticas . Editora Unisinos, Brasília, 2003.		

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: II	Componente curricular: Legislação Cooperativista	CH: 20 h
Ementa: Direito cooperativo. Legislações relacionadas ao cooperativismo. Comparação entre associação, cooperativa, sindicato e microempresa. Regime tributário e trabalhista da sociedade cooperativa. Responsabilidades: Da cooperativa; Dos cooperados em relação a terceiros. Procedimentos de estruturação de uma cooperativa. Estatuto. Extinção, fusão e liquidação das cooperativas.		
Objetivos: Compreender os conceitos básicos sobre sociedades cooperativas, diferenciando-a de outras pessoas jurídicas, bem como sua constituição, tributação e legislação.		
Principais referências: ALMEIDA, Marcus Elidius Michelli de; BRAGA, Ricardo Peake (coord.). Cooperativas à luz do Código Civil - São Paulo: Quartier Latin, 2006. BECHO, Renato Lopes. Elementos de Direito Cooperativo . São Paulo: Dialética, 2002. MIRANDA, José Eduardo de; Galhardo, José Henrique da Silva; Vieira, Paulo Gonçalves Lins. Regime Jurídico da Sociedade Cooperativa . Juruá, 2013		

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: II	Componente curricular: Contabilidade para Cooperativistas	CH: 20 h
Ementa: Divisão proporcional e juros. Operação do livro caixa (Termos de abertura e encerramento e preenchimento). Operação do livro caixa (Termos de abertura e encerramento e preenchimento). Prestação de contas mensal e anual. Plano de Contas. Operações contábeis com associados e terceiros. Encerramento e apuração de resultados. Balanço e Demonstrações contábeis.		
Objetivos: Executar as rotinas de registro contábil de diversos fatos identificadores dos elementos patrimoniais: bens, direitos e obrigações e os elementos de apuração de resultado: receitas e despesas, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade.		
Principais referências: BARBOSA, Ângelo Crysthian. Contabilidade básica. 4ª edição. Curitiba. Juruá Editora. 2007. PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de contabilidade básica. 5ª edição, 004. ed. Atlas. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. 1ª edição. 2000. ed. Atlas.		

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: I	Componente curricular: Empreendedorismo e Marketing para cooperativas	CH: 20 h
Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora. Reflexos das políticas econômica do governo e expectativas para o empreendedorismo. O espírito empreendedor. Ideias e oportunidades de negócios. Plano de Negócios: etapas, processos e elaboração. Marketing: Termos centrais de Marketing. Noções de Segmentação.		

Noções de Posicionamento. Comportamento do consumidor. Características do serviço. Estratégia de diferenciação de serviços. Qualidade de serviços.
Objetivos: Desenvolver noções de empreendedorismo, estimulando a mobilização empreendedora com o intuito de fomentar a busca das oportunidades de negócios locais.
Principais referências: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Ed. De Cultura, 2008. KOTLER, Philip. Administração de marketing . São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: II	Componente curricular: Gestão de Pessoas/Cooperados	CH: 10 h
Ementa: Estilos de liderança: orientada para a tarefa, orientada para as pessoas e liderança bidimensional. Motivação: variáveis internas e variáveis externas (Hierarquia das Necessidades de Maslow e Teoria dos Dois Fatores de Herzberg). Noções de capital humano: capital intelectual, capital social, capital emocional. Relações interpessoais na organização de equipes; na resolução de problemas; no cumprimento de metas; e no tratamento com clientes e com a equipe de trabalho.		
Objetivos: Auxiliar na criação e na gestão de associações e cooperativas.		
Principais referências: CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Editora Elsevier-Campos. 9ª edição, 200 . MAXIMIANO, Antonio C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . Editora Elsevier-Campos. 9ª edição, 2009 .		

Curso: Formação Inicial em Agente de Desenvolvimento Cooperativista		
Módulo: II	Componente curricular: Gestão de Cooperativas/Projetos	CH: 30 h
Ementa: Roteiro para organizar uma cooperativa. Estrutura e funcionamento de Cooperativas. Relação da Cooperativa com os associados. Participação, direitos e deveres dos cooperados. Administração estratégica. Gestão administrativa das Cooperativas: definição de objetivos, planejamento, análise de ambiente e eficiência e eficácia. Gestão Financeira das Cooperativas: análise de balanços contábeis, capital de giro, controle de contas e análise de investimento. Comportamento: ética, trabalho em equipe, técnicas de negociação e resolução de conflitos. Estrutura de projetos: resumo, contexto, justificativa, objetivos, termo de anuência, contrapartida social, cronograma, avaliação, sustentabilidade. Análise de editais. Elaboração de projetos.		
Objetivos: Conhecer os principais conceitos relacionados a administração de cooperativas e a condução da gestão de cooperativas.		
Principais referências: PONTES, Hélio Silva e PINTO, Daniel Mendes. Gestão de Empreendimentos Comunitários no Manejo Florestal. Serviço Florestal Brasileiro. Brasília, 2009. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão de cooperativas: uma abordagem prática. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. ALVES, Adilson Francelino (org.). MANUAL PARA COOPERATIVAS: Boas práticas na gestão cooperativada. Francisco Beltrão: Unioeste/Unicafes/SETI, 2010.		